



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Concretização do objetivo de pico de emissões e neutralidade de carbono por parte de Macau**

Nos últimos anos, o Governo da RAEM, em articulação activa com o objectivo nacional de alcançar o pico das emissões e a neutralidade de carbono, empenhou-se na elevação da qualidade do ambiente de Macau e na construção de uma cidade de baixo carbono. No “Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)”, o Governo refere que se vai esforçar por atingir o pico de carbono até 2030, elaborar o respectivo plano de acção e reforçar os trabalhos de investigação científica relacionados com a neutralidade de carbono. Além disso, no “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, divulgado no ano passado, afirma ainda que, em articulação com o objectivo nacional de atingir o pico de carbono e a neutralidade de carbono, serão estabelecidas metas e estratégias para o combate às alterações climáticas em Macau.

Assim sendo, o Governo deve definir metas concretas para concretizar melhor o objectivo nacional de pico de emissões e neutralidade de carbono. Durante o debate das LAG, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, afirmou que o Governo tem planos e orientações no programa do “duplo carbono” para a promoção do pico de emissões e da neutralidade de carbono, mas não definiu objectivos concretos. Na realidade, segundo um estudo de uma universidade local, Macau possui boas condições básicas para ser a primeira cidade a atingir a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

neutralidade de carbono ao nível nacional e tem potencial para se tornar uma cidade-piloto de demonstração da neutralidade de carbono na China. Neste sentido, Macau deve definir objectivos concretos e planos para a implementação da neutralidade de carbono, e deve ainda, através de políticas, promover a participação voluntária das empresas e dos cidadãos na redução de emissões.

Ora, o Governo está a empenhar-se em promover os trabalhos de protecção ambiental e redução de emissões, e, no relatório anual do estado do ambiente, consta a situação das emissões de carbono em Macau. Mais, segundo as afirmações do Governo, em comparação com outras cidades internacionais, a situação das emissões de carbono em Macau está no nível médio baixo. Assim sendo, na opinião da sociedade, o Governo deve aproveitar a vantagem de Macau, isto é, a situação de as emissões de carbono estarem no nível médio baixo, e focar-se plenamente no objectivo do “duplo carbono”, para promover um desenvolvimento verde, e deve ainda definir políticas gerais e objectivos claros, e mobilizar plenamente o entusiasmo de todas as partes, a fim de atingir antecipadamente o objectivo de pico de emissões e neutralidade de carbono.

De acordo com o “Plano de Acção para o Pico de Carbono até 2030”, publicado pelo Estado em 2021, nos próximos 10 anos, o pico de carbono vai ser estendido a todos os aspectos do desenvolvimento económico e social, e exige-se, em especial, a implementação das “Dez acções para o pico de carbono”, definindo-se indicadores claros sobre o pico de carbono para os sectores e áreas-chave, por exemplo, quanto ao carvão em áreas-chave, durante o período do “14.º Plano Quinquenal”, há que controlar rigorosamente o crescimento do seu consumo; e, durante o período do “15.º Plano Quinquenal”, há que aumentar gradualmente a proporção da produção



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de electricidade com energia limpa, fornecendo assim os rumos e orientações claras para a sua transformação para o baixo carbono. Além disso, em resposta às orientações estratégicas nacionais, a região vizinha de Hong Kong publicou no mesmo ano o “Plano de Acção Climática de Hong Kong 2050”, o qual definiu objectivos e medidas claras para a redução de carbono em relação à “produção de electricidade com zero emissões”, à “conservação de energia e construção ecológica”, aos “transportes verdes” e à “redução de resíduos por toda a população”, tendo sido investido um montante de 240 mil milhões no “orçamento climático”, para a implementação, nos próximos 15 a 20 anos, das medidas e planos concretos definidos no “Plano de Acção Climática”, por forma a atingir o objectivo da neutralidade carbónica até 2050.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Para assegurar a concretização do objectivo de alcançar o pico das emissões e a neutralidade de carbono dentro do prazo fixado, os países e regiões vizinhas definiram as correspondentes políticas gerais acerca deste objectivo do “duplo carbono”, mobilizando assim a participação da sociedade nos trabalhos de redução de carbono. Olhando para Macau, verifica-se que o Governo não definiu quaisquer objectivos concretos no programa do “duplo carbono”. De facto, se Macau definir objectivos prospectivos para a concretização do objectivo do “duplo carbono”, isso não só favorece o aperfeiçoamento do planeamento global e a mobilização do entusiasmo da sociedade, como também contribui para aumentar a confiança internacional no desenvolvimento das indústrias verdes de Macau, promovendo o desenvolvimento de indústrias como as finanças verdes e as convenções e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

exposições verdes, para Macau verde se poder tornar um novo cartão-de-visita da nossa cidade. O Governo deve então ponderar sobre a definição dos objectivos concretos e dos respectivos indicadores. Vai fazê-lo?

2. Segundo o Governo, em articulação com o objectivo nacional de redução de carbono, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos está a realizar um estudo sobre as estratégias de redução de carbono a longo prazo em Macau, e vai ser elaborado o respectivo plano de acção de acordo com os resultados do estudo. Qual é então o ponto de situação deste estudo?
3. No “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)”, lançado pelo Governo no ano passado, propõem-se as estratégias para promover o desenvolvimento de baixo carbono em vários aspectos, incluindo a optimização da estrutura energética e o aumento da percentagem de utilização de energia limpa. Assim sendo, de que planos e medidas concretas dispõe o Governo para promover a redução de carbono?

17 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**